

MORRE O CANTOR LINDOMAR CASTILHO, O DONO DA MÚSICA “FEITICEIRA”

Publicado em 20/12/2025 por Minuto Barra



Lindomar Castilho tinha 85 anos e morava em Goiânia. Ele estourou em sucesso em todo o Brasil com as músicas “minha mãe, minha heroína”, “eu vou tirar você desse lugar”, “você é doida demais” e tantas e tantas outras.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

O cantor Lindomar Castilho, um dos nomes mais emblemáticos da música brega brasileira, morreu aos 85 anos neste sábado (20). A notícia foi confirmada pela filha do artista, Lili De Grammont, em uma publicação nas redes sociais. A causa da morte não foi divulgada.

Conhecido como o “Rei do Bolero”, Lindomar embalou corações e rádios nos anos 1970, quando se tornou um dos maiores vendedores de discos do país.

Sua voz dramática deu forma a boleros e sambas-canção, como “Você É Doida Demais”, música que se tornou tema de abertura da série Os Normais, exibida pela TV Globo entre 2001 e 2003.

Mas a trajetória do artista foi marcada também por um crime brutal. Em 1981, Lindomar assassinou a tiros sua segunda esposa, a cantora Eliane de Grammont, durante uma apresentação em São Paulo. Condenado a 12 anos de prisão, ele cumpriu parte da pena e deixou a cadeia nos anos 1990.

Castilho retornou à música por um tempo e lançou um álbum ao vivo em 2000, mas aos poucos se afastou da vida artística e passou a viver de forma reservada.

Na publicação nas redes sociais, Lili De Grammont fez um desabafo crítico e reflexivo. Ela afirmou que o pai “morreu em vida” ao matar a mãe e que o crime destruiu toda a família.

“O que fica é: Somos finitos, nem melhores e nem piores do que o outro, não somos donos de nada e nem de ninguém, somos seres inacabados, que precisamos olhar pra dentro e buscar nosso melhor, estar perto de pessoas que nos ajudem a trazer a beleza pra fora e isso inclui aceitarmos nossa vulnerabilidade”, escreveu.

“Assim me despeço do meu pai”, concluiu, “com a consciência de que a minha parte foi feita — com dor, sim, mas com todo o amor que aprendi a sentir e expressar nesta vida”.